







PCP

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

trabalhadores sobre o seu futuro, o que causa uma grande instabilidade, enquanto vão surgindo com alguma regularidade ordens de serviço internas e despachos do Ministro que contemplam os passos para a extinção do Arsenal do Alfeite. No que diz respeito aos trabalhadores nada é dito.

Assim, ao abrigo do disposto na alínea d) do Artigo 156.º da Constituição da República Portuguesa e em aplicação da alínea d), do n.º 1 do artigo 4.º do Regimento da Assembleia da República, perguntamos ao Governo, através do Ministério da Defesa, o seguinte:

1. A concretizarem-se os investimentos que o Ministro da Defesa tem vindo a anunciar, em que áreas e serviços vão ser feitos esses mesmos investimentos?
2. Que entidade ou entidades vão suportar esses novos investimentos?
3. Vão manter-se todas as valências e serviços desta unidade?
4. Existe algum acordo que garanta que a Armada Portuguesa será o cliente privilegiado do Arsenal do Alfeite, SA?
5. Vão ser extintas áreas tecnológicas ou serviços?
6. Sendo a reparação naval uma actividade intensiva, como se pode perspectivar uma redução de trabalhadores?
7. Não tendo os trabalhadores qualquer informação relativa ao seu futuro, vão todos os trabalhadores transitar para a nova empresa? Em que condições laborais?

Assembleia da República, 19 de Março de 2009.

Os Deputados:

*Jerónimo de Sousa*

Jerónimo de Sousa

*Bruno Dias*

Bruno Dias

*José Lourenço*

José Lourenço

*António Filipe*

António Filipe